



# INFORMAÇÕES ORIENTADAS PARA O FUTURO EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO SEGMENTO 1 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

*Pedro Henrique Cabral de Oliveira<sup>1</sup>; João Victor Rodrigues Cardoso<sup>2</sup>; Lucas Gabriel Barion<sup>3</sup>; Rejane Sartori<sup>4</sup>; Rodrigo Gaspar de Almeida<sup>5</sup>;*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar; pedrohenriquekbral@gmail.com; Bolsista PIBIC/CETI-UniCesumar. <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Administração, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar; cmd4hstw@gmail.com. <sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar; lucas\_barion@hotmail.com. <sup>4</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Universidade Cesumar – UniCesumar, Campus Maringá/PR, rejane.sartori@unicesumar.edu.br. <sup>5</sup>Docente do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Cesumar – UniCesumar, Campus Maringá/PR, e-mail: rodrigo.gaspar@unicesumar.edu.br.

## RESUMO

A tomada de decisão por parte de usuários internos e externos da informação depende da análise de dados históricos combinados com projeções sobre o futuro da entidade. Nesse cenário, as Instituições Financeiras classificadas no Segmento 1 (S1) do Banco Central do Brasil estão legalmente obrigadas a publicar determinados relatórios e indicadores, além de relatarem tendências setoriais e movimentos globais relevantes. A estabilidade do sistema financeiro exige uma adequada alocação de capital e gerenciamento de riscos, a fim de garantir a disponibilidade de recursos para os investimentos dos demais setores da economia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Evidenciação contábil; Informações não financeiras; Informações orientadas para o futuro.

## 1 INTRODUÇÃO

A tomada de decisão por parte de usuários internos e externos da informação depende da análise de dados históricos combinados com projeções sobre o futuro da entidade. Nesse cenário, as Instituições Financeiras classificadas no Segmento 1 (S1) do Banco Central do Brasil estão legalmente obrigadas a publicar determinados relatórios e indicadores, além de relatarem tendências setoriais e movimentos globais relevantes.

Os investidores utilizam os relatórios corporativos como base para previsões financeiras e decisões econômicas. A disponibilização de informações com enfoque no futuro por parte das instituições pode reforçar esse processo decisório. No entanto, a literatura acadêmica ainda trata com pouca profundidade o uso e a utilidade das informações orientadas para o futuro.

Informações orientadas para o futuro englobam tanto dados financeiros com caráter quantitativo — como estimativas de receita ou projeções de fluxo de caixa — quanto dados não financeiros — como análises sobre riscos, estratégias da governança, oportunidades e outros elementos descritivos relevantes aos stakeholders.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi conduzido um estudo qualitativo, envolvendo 6 Instituições Financeiras listadas no S1 do Banco Central do Brasil. A análise contemplou os relatórios referentes aos anos de 2023 ou 2024. Os dados foram avaliados de forma transversal, buscando evidenciar a presença de informações voltadas ao futuro nas obrigações de divulgação. As conclusões foram comparadas com a literatura existente para validar e enriquecer as interpretações.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações orientadas para o futuro identificadas nos relatórios analisados abordaram riscos, interações com o ambiente externo, auditoria, diretrizes institucionais, capital humano, intelectual, social, natural e manufatureiro, equidade, estratégias empresariais, conformidade legal, oportunidades comerciais, participação de mercado, marketing e responsabilidade social.

As informações foram apresentadas tanto em formato textual quanto numérico. Observou-se a ausência de uniformidade na forma de apresentação dessas informações, ainda que todos os tópicos estivessem presentes.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na literatura internacional, termos como “acredita-se”, “prevê-se”, “espera-se”, “estima-se” e similares são comumente associados às informações com foco no futuro. Tais expressões foram detectadas nos relatórios avaliados. A maioria das evidências apresentava caráter narrativo e descritivo, destacando a relevância das informações qualitativas no apoio à tomada de decisões.

O estudo contribuiu para a discussão acadêmica ao abordar uma temática pouco explorada: a projeção de informações no setor financeiro. Dada a relevância dessas instituições na economia nacional e sua contribuição ao PIB, compreender como se preparam para o futuro torna-se essencial. Do ponto de vista prático, os resultados auxiliam na compreensão da divulgação institucional e incentivam a adoção de práticas mais informativas e consistentes.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Edições 70: São Paulo, 2016.

BEK-GAIK, B.; SUROWIEC, A. Forward-looking disclosures in integrated reporting: evidence from Poland. **European Research Studies Journal**, 24, 4B, pp. 952-981, 2021.

KUNC, M.H., GIORGINO, M.C.; BARNABÈ, F. Developing forward-looking orientation in integrated reporting. **Meditari Accountancy Research**, 29, 4, pp. 823-850, 2021.

STRÖMMER, K.; ORMISTON, J. Forward-looking impact assessment – An interdisciplinary systematic review and research agenda. **Journal of Cleaner Production**, 377, 2022.

### AGRADECIMENTO

Os autores agradecem ao fomento recebido do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI) referente ao Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Cesumar.